

EDITAL Nº 20/2021 – PROGRAD

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 - MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão geral, características e componentes da Imunidade Inata;
2. Visão geral, características e componentes da Imunidade Adaptativa;
3. Anticorpos e antígenos;
4. Nutrição, metabolismo e crescimento bacteriano;
5. Genética bacteriana;
6. Morfologia e estrutura das células bacterianas;
7. Mecanismo de ação dos antibacterianos e mecanismos de resistência;
8. Amostragem em populações animais;
9. Epidemiologia analítica e experimental – estudos epidemiológicos;
10. Distribuição temporal das doenças.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.W.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TIZARD, I.R. Imunologia Veterinária: Uma Introdução. 6ª Ed. São Paulo: Roca, 2002.

TRABULSI, L.B.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

HIRSH; D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012/2015.

ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e Saúde. 7ª Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 02 - CIRURGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Resposta Endócrina-Metabólica ao Trauma;
2. Cicatrização e Cuidados com a Ferida Cirúrgica;
3. Cirurgia das Hérnias da Parede Abdominal;
4. Abdome Agudo Não Traumático;
5. DRGE/Hérnia de hiato;
6. Cirurgia do Fígado e Vias Biliares;
7. Câncer de Estômago;
8. Manejo do Paciente Traumatizado;
9. Cirurgia Minimamente Invasiva;
10. Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABDALLA , R. Z. ; COSTA, R. I. D.; GARCIA, R. B.; PADILHA, R.Q. (Eds.) Manual de cirurgia de hérnia da parede abdominal. São Paulo: Atheneu; 2013. (Série do Instituto SÍrio Libanês de Ensino e Pesquisa)

FIGUEIREDO,E.M.A.; CORREIA,M.M.; OLIVEIRA, A.F. Tratado de Oncologia. Rio de Janeiro: Revinter; 2013. 2. v.

JARNAGIN, W. (Ed.). Blumgart's Surgery of the liver, biliary tract and pancreas. 6th ed. Philadelphia: Saunders-Elsevier; 2016. 2. v.

MAYAGOITIA GONZALEZ, J.C. Hérnias da parede abdominal: diagnóstico e tratamento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2014.

MATTOX, K. L.; FELICIANO, D.V.; MOORE, E.E. (Eds). Trauma. 8th ed. New York: McGraw-Hill; 2017.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B. M.; et al. (Eds.). Sabiston. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 19th ed. Tradução Alexandre Maceri Midão. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. 2 v.

YEO, C.I.; DEMPSEY, D.T.; KLEIN, A. (Eds). Shackelford's surgery of the alimentary tract. 8th ed. Philadelphia: Saunders-Elsevier; 2018.

ZINNER, M. J.; Ashley, S. W. (Eds.). Maingot cirurgia abdominal. 12th ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2012.

ÁREA 03 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alterações fisiológicas da gravidez;
2. Pré-natal de baixo risco;
3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
4. Assistência ao parto normal;
5. Puerpério;
6. Fisiologia do ciclo menstrual;
7. Propedêutica ginecológica;
8. Vulvovaginite;
9. Sangramento uterino anormal;
10. Puberdade precoce.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição

Williams – Ginecologia. 2ª edição

FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição

FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição

Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição

Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição

ÁREA 04 - MEDICINA DA FAMÍLIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios da medicina de família e comunidade;
2. Consulta e abordagem centrada na pessoa;
3. Relação clínica na prática do médico de família e comunidade;
4. Medicina baseada em evidências aplicada à prática do médico de família e comunidade;
5. Abordagem familiar;
6. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar;
7. Saúde da criança;
8. Saúde do homem;
9. Saúde da mulher;
10. Saúde do Idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

DUNCAN, B.B.; SCMIDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2014.

GUSSO, G.; LOPES, J.M. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2018

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS – CCJSA

ÁREA 05 - ECONOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelos Econômicos. Oferta e Demanda. Mercado e Equilíbrio. Elasticidade (oferta e procura). Excedente do Produtor e do Consumidor. Oferta, Insumos e Custos. Estruturas de Mercado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. Editora Campus, 2a. edição – 2001.

KRUGMAN, Paulo; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

ÁREA 06 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação;
3. Avaliação da Aprendizagem no contexto das práticas pedagógicas;
4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem;
6. A pesquisa científica na formação e na prática docente;
7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes.;
8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor;
9. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

BUENO, Belmira O. et al. (Org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras, 1998.

CANDAU, V. (org.). **Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAU, Vera. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.

FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.

GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

_____, (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba: PUCPress: 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em Didática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudanças – por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática:** o ensino e suas relações. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.

_____. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

_____; RESENDE, Lúcia Maria G. de. **Escola:** espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ÁREA 07 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História, Contexto e Pressupostos da Educação Especial/Inclusiva no Brasil e no Mundo;
2. A formação docente na perspectiva da inclusão;
3. Conceitos sobre deficiência, diferença, identidade, igualdade, diversidade e inclusão
4. A exclusão como processo social e educacional;
5. Concepções, Princípios e diretrizes de um sistema educacional inclusivo;
6. Trabalho pedagógico na diversidade;
7. Políticas públicas/ Legislação para a educação inclusiva;
8. A função da escola na perspectiva da educação inclusiva;
9. Currículo e adaptações curriculares: finalidades e tipologias;
10. Atendimento Educacional Especializado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento / organizadores: Simone Ghedini Costa Milanez, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Andréa Regina Nunes Misquiatti. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2013. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro_10_milanez.pdf. Acesso em: 05 fev. 2018

Atendimento educacional especializado na perspectiva da educação inclusiva / Organizadores Maurício Covolan Rosito, Sirlei Bortolini e Maria Isabel Accorsi. – Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015. Disponível em: http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201552614310819042042_miolo_aee.pdf. Acesso em: 05 fev. 2018

BRASIL. **Saberes e Práticas da Inclusão:** recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/ SEF/SEE. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394_ldbn1.txt > Acesso em: 05 fev 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Resolução

CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt> > Acesso em: 05 fev. 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 13.146, de 6 de Julho De 2015**. Brasília: 2015. Disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2018.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores**: generalistas ou especialistas? Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em: 05 fev. 2018.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: Com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola Inclusiva**: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

Declaração de Salamanca Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt>. Acesso em: 05 fev. 2018.

JANNUZZI, Gilberta. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Autores Associados, 2004.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MENDES, S. R. **A Formação Continuada de Professores e o Desafio de Romper com os Modelos Padronizados**. 25º Reunião da ANPED, 2002. GT 8. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 05 fev 2018.

STAINBACK, STAINBACK. Suzan e William. **Inclusão**: um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ÁREA 08 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
2. A relação educação-sociedade: diferentes formas de interpretação de um mesmo objeto;
3. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
4. A questão da qualidade em educação em tempos de reformas educacionais;
5. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatória;
6. A reorganização da educação básica no Brasil;

7. As novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. Os ideais liberais e a produção de um discurso sobre educação no Brasil;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRZEZINSKI, Iria (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretada sob diversos olhares**. 2ª edição. São paulo: Cortez, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas v. 28, p. 831- 856, 2007.

_____. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/202.

_____. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202

CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo. **Em Perspectiva** v. 14, nº 01, São Paulo: SP, jan/mar. 2000.

CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. **Caderno de Pesquisa** nº 104, 1998.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria e Educação** nº 46, 1992 (WWW.bvanisoteixeira.ufba. br. história)

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.**

SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino.** Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social.** Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **A educação em tempos neoliberais.** Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeitos e história.** São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes/RJ: 2002.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores.** Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

ÁREA 09 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Fonológicos;
2. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Morfológicos;
3. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Sintáticos;
4. Identidade e Cultura Surda no ensino de Libras;
5. Ensino de Libras na formação de professores de surdos;
6. Educação Bilíngue para Surdos;
7. História da Educação de Surdos;
8. Metodologias de ensino de Libras como L1 e L2;
9. Políticas linguísticas da Língua Brasileira de Sinais;
10. Ensino de Português como L2 para Surdos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBRES, N. de A. Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores. 1. Ed. – Curitiba: Appris, 2016.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Livro Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 6ª ed. Brasília: MEC, SEE, 2007.

- FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
- GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
- GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- QUADROS, Ronice Müller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- QUADROS, Ronice Müller de. Língua Brasileira de Sinais – Estudos e ensino (superior). São Paulo: Parábola, 2019.
- QUADROS, Ronice Müller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.
- STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

ÁREA 10 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA FRANCESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fonética e Fonologia da Língua Francesa;
2. O ensino da oralidade na língua francesa;
3. O ensino da gramática na língua francesa;
4. Literatura Francesa nos séculos XVI-XVII;
5. A modernidade e a literatura francesa nos séculos XIX-XX;
6. Literatura francófona;
7. Processos de abordagem do texto literário em língua francesa;
8. História das Metodologias de Ensino de Língua Estrangeira;
9. A formação do leitor literário de língua francesa;
10. A dimensão intercultural no ensino da língua e literaturas francesas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABRY, D. e CHALARON, M.-L. Phonétique: 350 exercices. Paris: Hachette, 1994.
- _____. Méthodologie de l'enseignement de la prononciation. Paris: Clé International, 1981.
- ALBERT, Marie-Claude; SOUCHON, Marc. Les Textes littéraires en classe de langue. Paris, Hachette: 2000.
- ALLOUACHE, F. Réflexions à propos des littératures dites “francophones”. Revista Letras Raras. v. 1, Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2012. p. 17-28.
- BAUDELAIRE, Charles. Les fleurs du mal. Paris: Garner Frères, 1957.
- BLANCHE-BENVENISTE, Claire. Approches de la langue parlée en français. Paris: Ophrys, 2000.

BEACCO, Jean-Claude. La didactique de la grammaire dans l'enseignement du français et des langues. Paris: Didier, 2010.

BENJAMIN, Walter et al. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: _____. Obras escolhidas. Vol. 3. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRIET, G., COLLIGE, V.; RASSART, E. La prononciation en classe. PUG, Grenoble, 2014.

CESTARO, O ensino de língua estrangeira: História e metodologia. Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih41/75-88Selma.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

COURTILLON, Janine. Comment élaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2003.

CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

FALEIROS, Rita Jover. Leitura literária no ensino do Francês Língua Estrangeira: consenso teórico, ausência na prática? Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/27394/24627>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. Paris: Larousse, 1936.

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. Grammaire progressive du français – avec 600 exercices – Clé International, Paris, 2003.

KAMOUN, C.; RIPAUD, D. Phonétique essentielle du français. Didier, Paris : 2016.

LAGARDE, André; MICHARD, Laurent. Anthologie et histoire littéraire. Siècles XVI, XVII, XIX, XX. Paris: Bordas.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. L'interculturel. Paris: CLE International, 1998.

LEFFA, V.J. Metodologia do ensino de línguas. In. BOHN, H.I.; VANDRESEN, P. Tópicos em Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

_____. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem, v. 20, n.2, p. 389-411, 2012.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. Internet et la classe de langue. Paris: CLE International, 2006.

MARIZ, Josilene Pinheiro. O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE) (tese de doutoramento. USP, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-05052008-114942>. Acesso em: 20 dez 2018.

_____. Da necessidade de uma literatura-Mundo” no ensino do francês no Brasil. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/download/12186/7580>

PROUST, Marcel. Du côté de chez Swann. Paris: Gallimard, 2000.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Paris: Clé International, 2004.

NOGUEIRA, Luciana Pesice (Org.). Literaturas francófonas I: O século XX em debate. Disponível em:

http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_liter...

NONY, Danièle; ANDRE, Alain. Littérature française Histoire et Anthologie. Paris: Hatier, 1987.

WACHS, S. Tendances actuelles en enseignement de la prononciation du français, langue étrangère (FLE). Revista de Lenguas Modernas, n. 14, 2011. 183-196. WELP, A.K.S. A.

ÁREA 11 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA INGLESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. English for Specific Purposes: Reading strategies
2. Teaching writing in English
3. Teaching vocabulary in the EFL classroom
4. Teaching grammar in the EFL classroom
5. Teaching English with textual genres
6. *World Englishes* in the EFL classroom
7. English as a global language
8. New technologies in ELT
9. The role of phonetics and phonology in ELT
10. Teaching English with the communicative approach

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino – Uma outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

CHAPEL, C; JAMESON, J. Tips for Teaching with CALL: practical approaches to computer-assisted language learning. New York: Pearson Longman, 2008.

HOLDEN, S. O Ensino da Língua Inglesa nos dias atuais. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English For Specific Purposes – A Learning-centred Approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

PAIVA, V. L. M. O uso da tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeiras: breve retrospectiva histórica. Disponível em: <https://www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em 14/03/2020.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RIBEIRO, A. E.. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para a ação. Revista Linguagem & Ensino (Online), v. 19, p. 91-111, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15260/9450> Acesso em: 15 jan 2020.

ROBITAILLE, Julie; CONNELLY, Robert. Writer's resources: From Paragraph to Essay. 2nd edition. United States of America: Thomson Wadsworth, 2007.

ROGERSON-REVELL, P. English Phonology and Pronunciation Teaching. London: Continuum, 2013.

VIČIČ, P. Preparing materials for ESP teaching. Disponível em: <http://www.sdutsj.edus.si/InterAlia/2011/Vicic.pdf>. Acesso em 14/03/2020.

Obs.: Tanto a prova escrita quanto a didática serão realizadas em língua inglesa.

ÁREA 12 - LINGÜÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alguns fatores semânticos no ensino de Língua Portuguesa;
2. Contribuições da Pragmática para o ensino de Língua Portuguesa;
3. A coesão e coerência em produções textuais de alunos do Ensino Fundamental/Médio;
4. A importância dos gêneros textuais na formação do leitor;
5. A produção textual e as configurações de registro: uma relação discussão entre a fala e a escrita;
6. A Análise do Discurso na formação do leitor/escrevente;
7. A sintaxe como uma das formas de compreensão da língua portuguesa;
8. A importância da Fonética e da Fonologia da língua portuguesa para a compreensão da ortografia;
9. Os conceitos de norma linguística sob a perspectiva variacionista;
10. A linguagem como sistema de significação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. Gramática – texto: Análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.
- BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. 6. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. p. 261-269.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à Lingüística – I. Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2003
- KOCH, I.; ELIAS, V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual 2 ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 8. ed. São Paulo: Cortez. 2007.
- DIONISIO, Ângela Paiva. (orgs) Gêneros Textuais & Ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p.19-36.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). Manual de Linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2008.
- VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. Escrever na universidade: texto e discurso. v. 2. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ÁREA 13 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. A BNCC: princípios que a sustenta e desdobramento para formação e trabalho docente;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. RBPAAE, v. 32, n. 3, p. 653-673, set./dez. 2016.

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). História da Administração Escolar no Brasil: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M; BEANE, J. Escolas democráticas. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ARRETCHE, M. T. S. Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado Federativo. RBCS, v. 14, n. 40, junho/ 1999.

BALL, S; MAINARDES, J. (orgs). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BALL, Stephen, J. Educação Global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR, Editora da UEPG, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, [...] para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

_____. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Lei 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Sub chefia para assuntos jurídicos, 2014.

_____. Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020. Altera [...] para dispor sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); [...]. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), [...]. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017. Brasília: publicada no D.O.U. de 23/12/2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018. Brasília: MEC/CNE/CEB, 05/1/2018.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 01/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

CURY, C.R. J. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica? Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.

Dossiê: “Políticas públicas de responsabilização na educação”. Educação & Sociedade. Vol.33, Nº 119, Campinas, SP. abr./jun. 2012.

FERNANDES, C. de O. Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). Crise da escola e políticas educativas. 2ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GOMES, M. Alfredo (Org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas-SP. Mercado de Letras, 2011.

GOUVEIA, A. B.; PINTO, J. M. R.; FERNANDES, M. D. E. Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos. Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.

HADDAD, S. (Org.). Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2008.

Haidar, M. L. M; TANURI, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do Ensino Médio – crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo, Cortez, 2104.

LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Org.). Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação: avanços na universalização da educação básica Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edufac, 2004.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOPES, A. C; MACEDO,E.(orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

_____. Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Erika Moreira. Todos Pela Educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo-SP, Lamparina, 2016.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

PINTO, J. M. R.; SOUZA, S.A. de. Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014.

RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN, J.C. O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

_____. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Liber Livro, 2008.